



Boletim Icomos/Brasil n.: 04/2015

1. NOTA DO SOBRE AS SUBSTITUIÇÕES NAS SUPERINTENDÊNCIAS DO IPHAN

O ICOMOS-Brasil, em sua tarefa de zelar sobre as edificações, conjuntos arquitetônicos e sítios históricos da nação, vem manifestar a sua preocupação com as substituições nas superintendências estaduais do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), como a ocorrida recentemente no Estado da Bahia.

Tal preocupação se justifica pelos reflexos que as mudanças frequentemente produzem na continuidade das políticas de preservação local e na sua qualidade. Quanto à questão técnica, o caráter operacional das referidas superintendências, por sua situação de ponta e de rapidez na solução demandas, exige de seus líderes uma competência específica e uma experiência prévia com a temática; quanto à questão política, torna-se importante a afinidade entre superintendentes e a direção nacional do IPHAN, sem a qual os processos de preservação não conseguem ter a agilidade e a coerência indispensáveis a um campo de atividade tão sujeito a pressões, conflitos de interesses e especialização técnica.

Neste sentido, o Conselho Deliberativo do ICOMOS-BRASIL vem solicitar ao Governo Brasileiro que respeite o caráter técnico e a autonomia do IPHAN, que têm garantido que esse órgão atue de forma eficiente e ininterrupta na defesa do patrimônio nacional desde os anos 1930.

Moção aprovada pelo Conselho Deliberativo do ICOMOS-BRASIL em 19 de outubro de 2015.

2. 4º Seminário Ibero-americano Arquitetura e Documentação

De 25 a 27 de novembro vai se realizar em Belo Horizonte o 4o Seminário Ibero-americano Arquitetura e Documentação, que pretende reunir aproximadamente 300 profissionais e pesquisadores de toda região ibero-americana. Dando sequência aos trabalhos realizados em 2008, 2011 e 2013, a quarta edição deste Seminário vai ser composta por conferências e mesas-redondas, além de ter lugar para comunicações, que foram selecionadas através de chamada de trabalho dirigida a todo o mundo ibero-americano.

O Seminário se organiza em conferências, mesas redondas e apresentações de comunicações e tem três eixos temáticos: “A preservação documental: o desafio dos arquivos de arquitetura”; “Arquitetura e documentação: a pesquisa na área da história da Arquitetura e do Urbanismo” e “Técnicas construtivas e documentação”. Entre os palestrantes confirmados, estão Walter Rossa (Universidade de Coimbra), Patrícia Mendez (CEDODAL), José Pessoa (UFF), Silvana Rubino (UNICAMP), Leonardo Castriota (UFMG/ICOMOS), Abílio Guerra (MACKENZIE / VITRUVIUS), Sílvio de Podestá (MG), Nivaldo Andrade (UFBA/ICOMOS), entre outros.

Contando com o apoio do ICOMOS-BRASIL, o 4º Seminário Arquitetura e Documentação é uma iniciativa do Programa em Pós-graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável da UFMG e do Instituto de Estudos de Desenvolvimento Sustentável (IEDS).

Mais informações: <http://www.forumpatrimonio.com.br/arqdoc2015> ou pelo telefone 31.3409.8820



3. Adoção pelo Icomos das "Metas para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

Em setembro de 2015 a Organização das Nações Unidas definiu as novas Metas para o desenvolvimento sustentável (DS) dos países em 2030. Entre as metas, a de número 11 trata diretamente do papel do patrimônio cultural no DS.

O Icomos Internacional vem realizando um esforço considerável para que o patrimônio cultural não apareça como mais uma afirmação de boas intenções entre as metas mas sim como elemento ativo para atingir o DS. A entidade divulgou recentemente um documento de adoção das Metas para o DS realçando a importância do patrimônio cultural nesse processo

Continuando esse esforço, o Icomos tem procurado se posicionar com um ator ativo e relevante nas discussões para as resoluções que serão tomadas na conferência do Habitat III, que se realizara na cidade de Quito (Equador) em 2016. As discussões para as resoluções do Habitat III estão avançando rapidamente em todas partes do mundo. O Icomos produziu uma "Nota conceitual sobre o patrimônio cultural e o desenvolvimento sustentável para a Agenda das Nações Unidas Pós-2015 e a Terceira conferência das Nações Unidas sobre a Habitação e o Desenvolvimento urbano". A Nota foi discutida e aprovada no encontro do Comitê Internacional sobre Cidade e Vilas Históricas (CIVVIH) do Icomos realizado em Syros (Grécia) no último mês de setembro.

O Icomos/Brasil reconhece a importância fundamental desse debate e, principalmente do engajamento dos nossos associados nas discussões visando as resoluções do Habitat III. Assim, como primeiro passo, divulga os dois documentos do Icomos Internacional citados acima.

Statement by ICOMOS on the Adoption of the UN Sustainable Development Goals

Goal 11 is one of 17 new SDGs and focuses on cities and the role of heritage in making them sustainable.

On 25 September, the countries of the world took a bold step towards charting a just, transparent and equitable future for our planet. Amidst much history that was made, not to be overlooked is the unprecedented, explicit recognition given to the fundamental role that heritage and culture play in human development. ICOMOS applauds this important action and pledges the full support of the cultural heritage community to realizing the potential of this landmark international agenda for guiding global action from 2015 to 2030.

After more than two years of dialogue and negotiations, the UN Sustainable Development Goals (SDGs) adopted by world leaders on 25 September are the most ambitious and holistic development framework ever conceived. That the countries of the world unanimously agreed on a system that is financially demanding, politically difficult and technically complex is best explained by the urgency of the issues the world is facing. Rapid urbanization, globalization and the attendant loss of human identity; excessive and insensitive development; and increasing risks of disasters and conflict, including climate change impacts, present grave threats to the well-being of communities and the health of the environment.

“The new SDGs reflect a hard-learned global realization that heritage is a necessary enabler and a powerful driver of sustainable development,” said Gustavo Araoz, President of ICOMOS. “After decades of pursuing ruinous alternatives to true sustainability, the 2030 Agenda adopted on 25 September is about nothing less than our planet’s survival. It aims to fundamentally change how people interact with their landscapes and its promise cannot be realized soon enough,” he added.



Conselho Internacional de Monumentos e Sítios
Icomos/Brasil

Conseil International des Monuments et des Sites
International Council on Monuments and Sites

The agreement – [Transforming our World: The 2030 Agenda for Sustainable Development](#) – recognizes that we now live in what has been termed the urban century, one in which the sustainability and resilience of cities and towns will be key. Within this framework, the Agenda acknowledges what the members of ICOMOS’s international network of experts have long understood: cultural heritage and urban sustainability are inseparable.

As a crucible of creativity, our shared inheritance of heritage is a driver of inclusive economic development and provides universal opportunities for employment that help in poverty alleviation. Cultural heritage of cities builds sense-of-belonging and of identity, and unites people in a participatory process that promotes social cohesion, inclusion and equity. With their mixed uses, human scale, density and vibrancy, historic cities and settlements are a proven reference model of resiliency, including for sustainable new development.

Unlike their predecessors, the Millennium Development Goals (MDGs), which were silent on cultural heritage, the SDGs speak boldly. Of the 7 targets making up the groundbreaking new Urban Goal, Target 11.4 calls for “making cities and human settlements inclusive, safe, resilient and sustainable by strengthening efforts to protect and safeguard the world’s cultural and natural heritage.” In another break from the MDGs, the SDGs apply to North and South alike. “The global South, as much as the global North, is rich in heritage, both tangible and intangible, making the Heritage Target a key bridge for realizing the SDG’s aspiration of universal application, particularly in the urban areas” said Dr. Jyoti Hosagrahar of ICOMOS India.

As with the World Heritage Convention, the new SDG Target 11.4 links together cultural and natural heritage. Said Finland’s Kirsti Kovanen, Secretary-General of ICOMOS “there is a growing body of experience demonstrating that, in many landscapes, natural and cultural heritage are inextricably bound together and that conservation of these places depends upon better integration, so the approach of Target 11.4 is incredibly timely.” More urgently than ever, the SDGs demand collaboration among those implementing the World Heritage Convention, the other UNESCO conventions on heritage and diversity and the seven global biodiversity-related conventions.

Few countries have realized Goal 11’s vision of sustainable urban development. The job of pointing the way falls in part to the epic [Habitat III](#) convening planned for 2016 and the New Urban Agenda it offers. While there is good alignment between Habitat III and the SDGs, the cross-cutting approach needed to achieve the robust incorporation of heritage into the urban agenda envisioned by the SDGs requires more work. The Heritage Target, 11.4, “cannot be pigeon-holed into just iconic monuments or only one Habitat III theme” said Jeff Soule, ICOMOS Focal Point for the World Urban Campaign. “We need to recognize cultural heritage as essential to sustainable urbanization, integrate it into current planning and development models and advocate more transparent and equitable legal and financial systems.”

To help advance this discussion, ICOMOS is producing a Concept Note on Cultural Heritage and Sustainable Development for the United Nations Post-2015 Agenda and the Third United Nations Conference on Housing and Sustainable Urban Development (HABITAT III). The Concept Note was [reviewed and endorsed](#) by the ICOMOS International Committee on Historic Towns and Villages (CIVVIH) at its annual meeting in Syros, Greece on September 18, 2015. It is expected to be adopted at a special one-day meeting being held in Bangalore, India in November. The Concept Note builds on prior foundational works including the ICOMOS [Valletta Principles for the Safeguarding and Management of Historic Cities, Towns and Urban Areas](#); UNESCO’s [Hangzhou Declaration](#) on “Placing Culture at the Heart of Sustainable Development Policies,” and the ICOMOS [Paris Declaration on Heritage as a Driver of Development](#).

Along with colleagues from #Agenda21Culture, ICOMOS has worked from the beginning to make certain that the SDGs put the planet on the path toward truly sustainable development and embrace culture in the ways that successful implementation demands. The final document is inclusive, but falls short of this full understanding, as the [Global Campaign for Culture Joint Communiqué](#)



Conselho Internacional de Monumentos e Sítios
Icomos/Brasil

Conseil International des Monuments et des Sites
International Council on Monuments and Sites

correctly explains. ICOMOS will collaborate with its partners to expand the role of culture; with leaders to ensure they live up to the commitments they have made; and with governments, the private sector and communities to realize the full promise of the SDGs. The organization of this work will be the topic of a World Cities Day event being held by ICOMOS on October 27 in Fukuoka, hosted by ICOMOS Japan.

“The SDGs show that the World has a common vision of sustainability and a shared understanding of the tools – including heritage – that make that vision achievable. Now it’s up to all of us to build and re-build that future together,” Gustavo Araoz, President of ICOMOS, concluded.

Versão em Francês: http://www.icomos.org/images/DOCUMENTS/Secretariat/2015/post-2015SDG/ICOMOS_Statement_post-2015SDG_FR_20151008.pdf

RESOLUTION: Endorsing ICOMOS Concept Note on Cultural Heritage and Sustainable Development for the United Nations Post–2015 Agenda and the Third United Nations Conference on Housing and Sustainable Urban Development (HABITAT III) and for other purposes

The ICOMOS International Committee on Historic Towns and Villages (CIVVIH)

Noting that the international community is currently engaged in articulating a new global framework for sustainable development and that this “Post–2015 development” agenda–setting effort is simultaneously culminating in several processes, each of which – whether intentionally or not – will be informed by culture and heritage and each of will undoubtedly have profound consequences on cultural heritage, *Noting* with satisfaction that one key element of the Post–2015 process is the setting of new 15–year sustainable development goals (the “SDGs”) for the world, expected to be adopted by the UN General Assembly in the fall of 2015, which includes an explicit heritage target, Target 11.4, calling for making cities and human settlements inclusive, safe, resilient and sustainable by strengthening efforts to protect and safeguard the world’s cultural and natural heritage.

Noting that Target 11.4 is contained within the so–called “Urban SDG,” a set of sustainable development targets related to cities and settlements. There is a close relationship between the articulation of the Urban SDG and the once–every–20–years meeting to establish a New Urban Agenda for world’s cities and settlement being held in October, 2016 called “Habitat III.” Because the heritage target, 11.4, is located within the Urban SDG, the elaboration of the role of heritage in the Post–2015 development agenda is closely linked to the Habitat III process as well.

Observing that the integration of cultural heritage conservation with sustainable development is critical for the implementation of the New Urban Agenda and the UN SDGs at all levels, from local to international, better urban places, stronger and more resilient communities, and better safeguarding of precious and fragile heritage resources,

Recalling that ICOMOS in general and CIVVIH in particular are committed to recognizing and enhancing the intersection of cultural heritage and resilient and sustainable cities, as articulated in *The Valletta Principles for the Safeguarding and Managing of Historic Cities, Towns and Urban Areas*, adopted by ICOMOS at its 17th General Assembly 2011 in Paris and in the foundational text of the Valletta Position Paper on Historic Cities and Sustainable Urban Development Policies adopted by CIVVIH meeting at Valletta, Malta on 10 April 2010, with its conclusion that historic cities could serve as a source of inspiration for defining policies for sustainable urban development,



Conselho Internacional de Monumentos e Sítios
Icomos/Brasil

Conseil International des Monuments et des Sites
International Council on Monuments and Sites

Recalling recent UNESCO documents on culture and development including the landmark Recommendation on Historic Urban Landscapes, the Hangzhou Declaration “Placing Culture at the Heart of Sustainable Development Policies,” the Declaration of the 3rd UNESCO World Forum on Culture and the Culture Industries, UNDP–UNESCO *Creative Economy Report*, UN System Task Force Thematic Think Piece on *Culture: A Driver and an Enabler of Sustainable Development*, the *Habitat III Issue Paper on Urban Culture and Heritage*, and the UCLG *Culture 21 Actions*,

Recalling the Paris Declaration on heritage as a driver of development adopted by the 17th General Assembly of ICOMOS on 1 December 2011 based on a series of initiatives and actions that have been undertaken by ICOMOS over the last several years in order to promote the inclusion of cultural heritage in the development process,

Recalling the conclusions of the 2011 17th ICOMOS GA symposium that heritage – with its value for identity, and as a repository of historical, cultural and social memory, preserved through its authenticity, integrity and ‘sense of place’ – forms a crucial aspect of the development process; that it is necessary to take up the challenge of conserving this fragile, crucial and non–renewable resource for the benefit of current and future generations; and that among the indispensable roles heritage plays in sustainable development and urbanization, is fostering socio–economic regeneration; increasing the density of urban cores while containing the anarchic spread of new buildings; enhancing tourism benefits by preserving cultural resources as a fundamental asset of long term tourism development; strengthening social fabric and enhancing social well–being, and enhancing the appeal and creativity of regions,

Recalling ICOMOS General Assembly Resolution 18GA 2014/37 entitled “Ensuring that culture and cultural heritage are acknowledged in the proposed Goals and Targets on Sustainable Development for the Post– 2015 United Nations Development Agenda” which demonstrates the support of ICOMOS for the integration of cultural heritage in the Post–2015 Urban Development Agenda, including through recognition that safe, resilient and sustainable cities each have a unique identity and sense of place which protects cultural heritage as key to unlocking creativity, among others, including in connection with the World Urban Campaign and UN Habitat; and which concluded by calling on governments to effectively implement in the final Sustainable Development Goals the role for culture recognized in the Outcome Document and on National Committees of ICOMOS to take urgent action towards their governments in support of a prominent role of culture and cultural heritage in sustainable development in the elaboration of the Post–2015 Development Agenda,

Observing the need to synthesize and update existing CIVVIH and ICOMOS doctrines and charters relating to sustainable urban development and cultural heritage in order to address the contemporary context posed by the Post–2015 Development agenda and accompanying processes, Endorses the ICOMOS Concept Note for the United Nations Post–2015 Agenda and the Third United Nations Conference on Housing and Sustainable Urban Development (HABITAT III) entitled “Cultural Heritage, the UN Sustainable Development Goals, and the New Urban Agenda,”

Thanks ICOMOS members Jyoti Hosagrahar, Jeff Soule, Luigi Fusco Girard, and Andrew Potts for preparing the Concept Note on Cultural Heritage and Sustainable Development, *Calls* upon the National Committees and the Scientific Committees of ICOMOS and to take urgent action towards their Governments for supporting the prominent role of culture and cultural heritage in sustainable development in the implementation of the UN Sustainable Development Goals, and urges such Committees to participate in their respective National Habitat Committees as appropriate, to provide coordination of Habitat agenda partners and to monitor and report on the implementation of the New Urban Agenda, as it regards culture, heritage and sustainable urbanization, consistent with the Concept Note,

Calls upon the Scientific Committees of ICOMOS to develop guiding actions that can help with integrating cultural heritage with inclusive sustainable urban development, and



Conselho Internacional de Monumentos e Sítios
Icomos/Brasil

Conseil International des Monuments et des Sites
International Council on Monuments and Sites

Urges all ICOMOS members to engage the World Habitat Day, the World Cities Day and the “Urban October”, 2015 as a platform for informing citizens in the role of culture and heritage in the preparations for Habitat III.

4. Encontro internacional do CIVVIH de 2017 será na cidade de Ouro Preto (MG)

O Icomos/Brasil propôs ao Comitê Internacional sobre Cidade e Vilas Históricas (CIVVIH) que o encontro anual e o simpósio científico de 2017 seja realizado na cidade de Ouro Preto. A proposta foi apresentada pelos associados do Icomos/Brasil, Betina Adams e Silvio Mendes Zancheti, durante a reunião do CIVVIH realizada em Syros (Grécia) em setembro de 2015. A proposta foi calorosamente aceita por aclamação.

O Encontro de 2016 será realizado na Coreia e esperamos contar a presença de nossos associados e membros da Diretoria do Icomos/Brasil.

Em breve, a Diretoria apresentará proposta preliminar para esse encontro.

Envie sua contribuição. A comunidade do Icomos/Brasil agradece.

Contatos para o Boletim: Prof. Silvio Mendes Zancheti (smzancheti@gmail.com)

Diretoria do Icomos Brasil

PRESIDENTE: Leonardo Barci Castriota (MG)

VICE-PRESIDENTE: Flavio de Lemos Casarlade (MG)

SECRETÁRIA GERAL: Maria Cristina Cairo (MG)

DIRETORIA FINANCEIRA: Selma Melo Miranda (MG)

DIRETOR DE PROJETOS: Marcos Olender (MG)

DIRETOR DE COMITÊS TEMÁTICOS: Silvio Mendes Zancheti (PE)

Conselhos Regionais

REGIÃO NORTE: Edithe da Silva Pereira (PA)

REGIÃO NORDESTE: Nivaldo Vieira de Andrade Junior (BA)

REGIÃO SUDESTE: Júlio César Ribeiro Sampaio (RJ)

REGIÃO CENTRO OESTE: Henrique Oswaldo de Andrade (DF)

REGIÃO SUL: Rosina Coeli Alice Parchen (PR)